



RELATÓRIO PARCIAL

2021-2024

Patrícia Medici & Fernanda Cristina Jacoby

IMASUL (nº 001/2024)

SISBIO/ICMBio (nº 94654-1 e 14603-25)

Dezembro 2024



INICIATIVA NACIONAL PARA A
CONSERVAÇÃO DA ANTA BRASILEIRA

SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO
- MÉTODOS DE PESQUISA CIENTÍFICA
- RESULTADOS PRELIMINARES
- ESTUDOS DE SAÚDE
- NECROPSIAS
- COMUNICAÇÃO
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- CONTINUAÇÃO DAS ATIVIDADES
- OUTRAS ESPÉCIES
- AGRADECIMENTOS



Foto por Lucas Nimmo

INTRODUÇÃO

A Iniciativa Nacional para a Conservação da Anta Brasileira (INCAB) – Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) – visa a pesquisa e conservação da anta brasileira (*Tapirus terrestris*) nos cinco biomas onde a espécie é encontrada, sendo estes: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. A INCAB-IPÊ é pioneira na pesquisa básica e aplicada voltada à ecologia, saúde e genética da anta, bem como seus requerimentos de habitat e ameaças afetando a conservação da espécie.

A anta brasileira é o maior mamífero terrestre da América do Sul (180–300 kg). É um animal noturno/crepuscular, florestal, primariamente solitário, herbívoro e furtivo. Apesar da sua ampla distribuição geográfica, a espécie é listada como VULNERÁVEL À EXTINÇÃO (VU) pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. De acordo com a Lista Vermelha Nacional (ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), a espécie é listada como AMEAÇADA

no bioma Cerrado e continua sofrendo sérios declínios populacionais em diferentes regiões do país.

Nos últimos anos, vem sendo cada vez mais frequente o registro de antas dentro do perímetro urbano de Campo Grande, capital do estado do Mato Grosso do Sul, onde a INCAB-IPÊ está sediada. Inúmeros animais já foram resgatados pela Polícia Militar Ambiental (PMA) em parques urbanos, avenidas, estabelecimentos comerciais e residências. Apesar da frequência desses avistamentos, não existem informações sobre a ecologia e saúde desses animais que circulam nesses ambientes altamente antropizados. Diante disso, o objetivo principal do Projeto Antas Urbanas é monitorar as antas nas zonas urbanas e periurbanas de Campo Grande a fim de avaliar sua ecologia espacial e saúde, buscando desenvolver e implementar estratégias de conservação para a espécie, as quais serão importantes para a viabilidade dessa possível população a longo prazo.

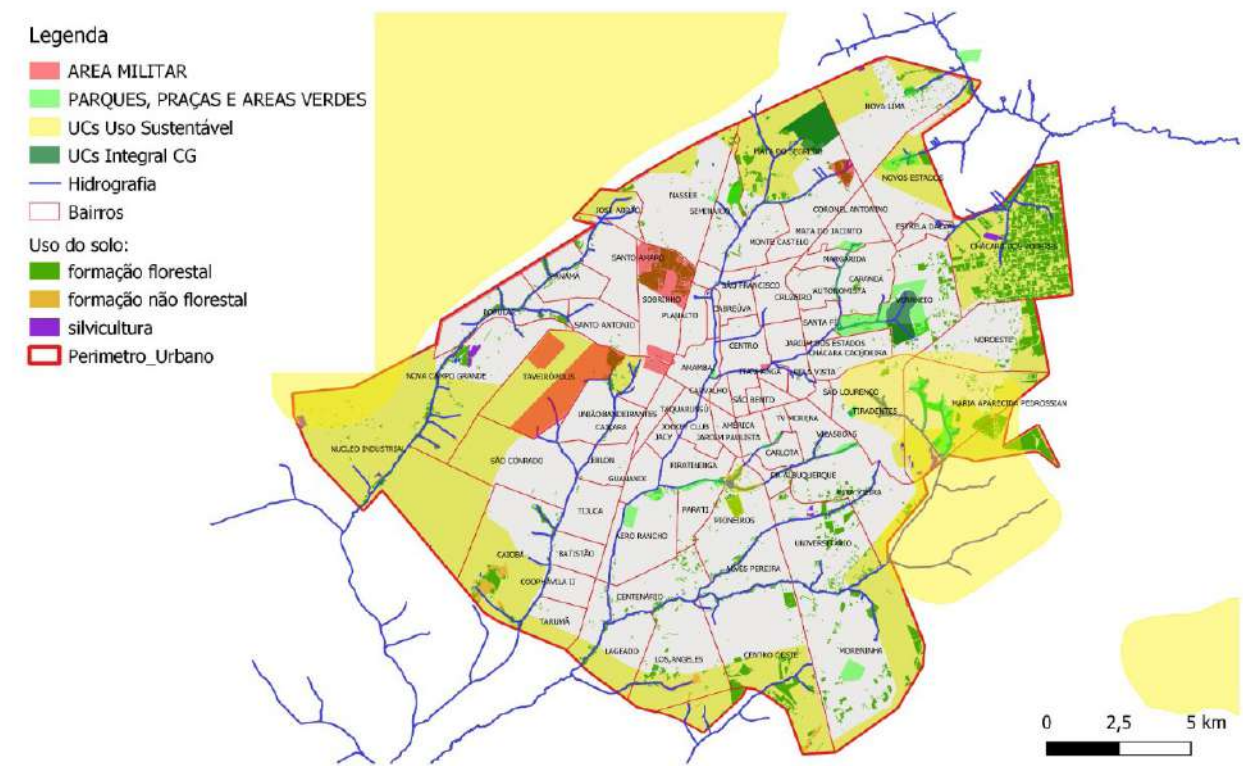


Foto por Lucas Nimmo

MÉTODOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

ÁREAS DE ESTUDO

A pesquisa é desenvolvida dentro do perímetro urbano e áreas periurbanas do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A cidade conta com diversas unidades de conservação, parques ecológicos, praças e fragmentos florestais. Dentre eles destacam-se: Parque Estadual do Prosa (PEP); Parque Estadual Matas do Segredo (PEMS); Parque das Nações Indígenas; Parque dos Poderes; Parque Cônsul Assaf Trad; Reservas Botas e da Represa do Hospital São Julião; fragmentos florestais do bairro Chácara dos Poderes, dentre outros. Diante disso, selecionamos previamente cinco áreas estabelecidas como hotspots de avistamentos de anta, com o intuito de monitorar os indivíduos através de armadilhas fotográficas, e determinar locais com maior chance de sucesso de captura na cidade, sendo elas: Chácara dos Poderes, Parque do Prosa, Parque Matas do Segredo, reservas da Eletrosul e reservas do Hospital São Julião.



COMPILAÇÃO DE AVISTAMENTOS DIRETOS

Após receber inúmeros relatos de avistamentos e acompanhar diversas notícias sobre antas se deslocando na cidade de Campo Grande, em 2021, a INCAB-IPÊ decidiu delinear e iniciar o Projeto Antas Urbanas.

Para a seleção de áreas de maior ocorrência de avistamentos, contamos com o auxílio da Polícia Militar Ambiental (PMA), buscas através da ferramenta Google por notícias de imprensa em veículos de comunicação locais (jornais, websites, redes sociais), informações provenientes dos gestores e funcionários das Unidades de Conservação, colaboração por parte de outros projetos de pesquisa,

universidades e, sobretudo, informes de moradores da cidade. Em 2021, foi criado um grupo de WhatsApp (50 pessoas e crescendo) para que as pessoas que tivessem interesse, pudessem participar do projeto registrando avistamentos e enviando informações sobre local e horário em que as antas foram vistas, bem como fotos e vídeos, sempre que possível. Desta forma, foi criada uma campanha de ciência cidadã através do grupo de WhatsApp e redes sociais. Foi realizado o reconhecimento dos locais selecionados, buscando por pegadas e fezes, e também breves entrevistas sobre a presença da anta com moradores e trabalhadores das regiões. Todas essas informações foram importantes para optar pelos melhores locais para a captura dos animais.

Participamos também de reuniões com a Polícia Militar Ambiental, gestores de áreas verdes de Campo Grande e outros stakeholders de forma a alinhar nossos objetivos e fortalecer possíveis parcerias. Adicionalmente, enviamos um press release e tivemos uma grande divulgação na imprensa local (televisão, rádio e jornais impressos e online), o que foi extremamente útil para divulgar a campanha e atrair mais pessoas interessadas.



IPÊ | INICIATIVA NACIONAL PARA A
CONSERVAÇÃO DA ANTA BRASILEIRA

**VOCÊ JÁ VIU ALGUMA ANTA ANDANDO POR
CAMPO GRANDE/MS?**

CONTE PARA A GENTE! ESTAMOS INICIANDO UM PROJETO DE
MONITORAMENTO DAS ANTAS QUE FREQUENTAM NOSSA CIDADE MORENA!

SUA AJUDA É MUITO IMPORTANTE!

BASTA ENVIAR O LOCAL E DATA APROXIMADOS DO REGISTRO:

 fantacini@ipe.org.br

 (67) 99337-0799 (Felipe M. Fantacini – Biólogo)

  @INCAB_BRASIL

MUITO OBRIGADO!!!



ARMADILHAMENTO FOTOGRÁFICO

As informações de avistamentos diretos foram utilizadas para selecionar cinco áreas da cidade com o intuito de monitorar as antas através de armadilhas fotográficas, sendo elas: Chácara dos Poderes, Parque do Prosa, Parque Matas do Segredo, reservas da Eletrosul e reservas do Hospital São Julião. O monitoramento nas regiões da Chácara dos Poderes, Parque do Prosa, Eletrosul e São Julião, foi realizado de julho de 2021 até agosto de 2022. O monitoramento no Parque Matas do Segredo foi iniciado em julho de 2022 e continua até o momento.

As câmeras utilizadas são da marca BUSHNELL PRIME, modelo Low Glow, e funcionam por sensor de movimento e calor. As câmeras são programadas para capturar cinco fotos por disparo de movimento, com intervalo de três segundos. As câmeras funcionam por 24 horas por dia, sete dias por semana. Uma vez instaladas, as câmeras são checadas a cada 2-3 meses quando as baterias e cartões de memória são trocados. As fotos são então processadas cuidadosamente, separando antas e outras espécies. As antas são foto-identificadas através de suas características únicas tais como cicatrizes, formato do corpo, tamanho, cortes de orelha, formato e comprimento do rabo, dentre outros.

CAPTURAS E MONITORAMENTO

As capturas das antas são realizadas pela equipe técnica da INCAB-IPÊ, sob as licenças do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO/ICMBio: nº 94654-1 e 14603-25, renovadas anualmente.

A captura dos indivíduos é realizada por dois métodos, DISPARO À DISTÂNCIA COM DARDOS ANESTÉSICOS e CURRAL DE CAPTURA OU ARMADILHA DE CAIXA. O primeiro método é utilizado em situações em que é possível capturar as antas com dardos contendo anestésicos, sendo o disparo nos animais realizado diretamente do solo, ou a partir de plataformas posicionadas próximas a pontos de ceva previamente instalados. Para esse método, utilizam-se projetores de dardos contendo o dióxido de carbono ou ar comprimido. Uma das principais vantagens da técnica de disparo de dardos à distância é o fato desta não demandar a construção de armadilhas, o que significa que o local selecionado para captura será pouco perturbado. O baixo custo é outra vantagem do disparo à distância, quando comparado com outros métodos. O segundo método consiste em cercados de madeira com 3,5 metros de comprimento, 1,5 m de largura e 2,2 m de altura. Os pilares que sustentam a estrutura (6) devem ser mais largos do que 10 centímetros de diâmetro e as tábuas que formam o curral devem ter espessura maior que

2,5 cm. Esses currais de captura são equipados com um gatilho instalado no fundo da armadilha, o qual sustenta a porta de entrada aberta. Quando um animal pisa ou tropeça no gatilho, este libera automaticamente a porta da armadilha, a qual se fecha capturando o animal. A ceva utilizada para atrair os animais é o sal branco de gado. Essas armadilhas são checadas diariamente bem cedo pela manhã. A anta capturada é quimicamente imobilizada e manipulada dentro do curral, podendo facilmente aplicar-se os dardos anestésicos com uma pistola de CO2.

O protocolo anestésico utilizado quando do uso do método de disparo à distância é a administração intramuscular (IM) da associação de Tiletamina-Zolazepam (1,25 mg/kg), Medetomidina (0,01 mg/kg) e Cetamina (0,6 mg/kg). A contenção química utilizada no método de captura de curral é a administração de Butorfanol (0,18 mg/kg), Dexmedetomidina (0,009 mg/kg) e Cetamina (0,9 mg/kg), também por via IM, utilizando uma pistola de CO2. Durante todo o período em que o animal está anestesiado, os sinais vitais (temperatura retal, frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial e saturação de oxigênio) são monitorados e registrados em fichas individuais a cada 10 minutos.

Após a completa imobilização do animal, é realizado o exame físico geral, onde são avaliados o escore corporal,



Foto por Raquel Alves



Foto por Raquel Alves

a condição geral, aspecto da pelagem, integridade da pele, condição das cavidades anatômicas (oftálmica, nasal, auricular, oral, retal), dentição (inclusive para estimativa de idade), presença de ectoparasitas e saúde reprodutiva. Concomitantemente, é realizada a coleta de material biológico, biometria, marcação do indivíduo (microchip) e instalação de colar de telemetria satelital, para posterior monitoramento remoto. Após a realização do procedimento, passados aproximadamente 40-50 minutos, são administrados os reversores por via IM, garantindo uma recuperação anestésica mais rápida. Os animais são monitorados à distância, até que se recuperem completamente e consigam se locomover normalmente, sem quaisquer sinais de sedação. **Todos esses procedimentos de captura, anestesia, avaliações clínicas e coleta de materiais biológicos são realizados por um(a) Médico(a) Veterinário(a) da equipe.**

Adultos capturados são equipados com colares e monitorados por telemetria satelital (GPS Iridium GEN4, Telonics, Estados Unidos) durante um

período de cerca de 12-18 meses. Depois desse período, o colar aciona um dispositivo de ‘drop-off’ e se desprende automaticamente do animal. Caso o dispositivo não seja ativado automaticamente por algum problema técnico, o animal é recapturado para a retirada do colar manualmente, seguindo os procedimentos de captura à distância e contenção farmacológica já descrita.

Os dados coletados são gerenciados por uma central no Canadá que envia os dados para um endereço de e-mail específico onde a equipe tem acesso a eles. A localização do animal (coordenadas geográficas) é obtida pelo colar de 1 em 1 hora. São também coletadas informações sobre atividade e temperatura ambiental.

ESTUDOS DE SAÚDE E GENÉTICA

Para a avaliação do perfil de saúde das antas capturadas, são coletadas diversas amostras biológicas incluindo: sangue, tecido, pelos, urina, fezes, leite, secreções e ectoparasitos. O sangue é acondicionado em tubos contendo EDTA e tubos sem anticoagulante, para realização de hemograma e análises de bioquímica sérica. Aliquotas de soro sanguíneo são destinadas para pesquisas sorológicas de diferentes agentes infecciosos. O sangue também é utilizado para pesquisas de detecção toxicológica e microplásticos.

Fragmentos de pele são obtidos por meio de excisão de porção do pavilhão auricular, enquanto os pêlos são coletados utilizando uma máquina de tri-cotomia. A pele é utilizada para estudos genéticos e o pelo para análises toxicológicas. A urina é colhida através de micção espontânea. As amostras coletadas são processadas e encaminhadas para laboratórios parceiros em Campo Grande, São Paulo e Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pará onde são realizados os estudos listados na TABELA 1.

AMOSTRA	EXAMES
Sangue	Hemograma, bioquímica sérica, diagnóstico de agentes infecciosos (encefalomielite equina, leptospirose, língua azul, rinotraqueíte infecciosa bovina, doença de Aujeszky, parvovirose suína, peste suína clássica, leucose bovina, estomatite vesicular, anemia infecciosa equina, brucelose, diarreia viral bovina, febre aftosa, toxoplasmose, neosporose, rickettsiose), pesquisa de hemoparasitos, culturas (trypanosoma, leishmania), dosagem hormonal, toxicologia e microplástico
Ectoparasitas	Identificação das espécies
Pêlos	Pesquisa de isótopos, cortisol, genética e toxicologia
Fezes	Coproparasitológico, dosagens de metabólitos hormonais, toxicologia e microplásticos
Urina	Urinálise, toxicologia e microplásticos
Leite	Avaliação bromatológica e de componentes minerais
Swabs de cavidades anatômicas (oral, nasal, ocular, auricular, retal, vaginal, prepucial)	Culturas microbiológicas
Swab vaginal	Citologia vaginal e Parvovirose suína
Swab de lesões e secreções	Culturas microbiológicas
Fragmento de pele	Genética (parentesco e genética de populações)

TABELA 1. Relação dos exames laboratoriais realizados com as amostras biológicas coletadas das antas brasileiras (*Tapirus terrestris*) capturadas pelo Projeto Antas Urbanas (INCAB-IPÊ) em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.



Foto por Lucas Nimmo

NECRÓPSIAS

A realização de necropsias em antas constitui uma ferramenta para obtenção de dados técnicos sobre aspectos relacionados à saúde, biologia e ecologia da espécie, com implicações diretas para estratégias de conservação. A identificação da causa mortis, como patologias infecciosas, traumas ou intoxicações, fornece subsídios fundamentais para o monitoramento populacional e a mitigação de fatores de risco, especialmente em áreas de intensa interação antrópica.

Além disso, as necropsias viabilizam a detecção de patologias emergentes e alterações ambientais que podem comprometer a viabilidade populacional das antas. Essas informações são essenciais para a formulação de políticas conservacionistas e a mitigação de impactos ambientais.

A coleta de amostras durante a necropsia, como tecidos e órgãos, possibilita análises toxicológicas detalhadas, incluindo a identificação de contaminantes como pesticidas e metais pesados. Tais estudos permitem a avaliação da exposição a agentes tóxicos e seus efeitos na saúde dos indivíduos e na qualidade do ambiente. Paralelamente, a análise do trato gastrointestinal e de tecidos contribui para investigações sobre microplásticos, gerando dados relevantes sobre a poluição plástica e seus impactos nos ecossistemas e na biota (TABELA 2).

ÓRGÃO/TECIDO	EXAMES REALIZADOS
Sangue intracardíaco	Toxicologia, Microplástico
Humor vítreo	Toxicologia
Tecido	Genética
Pelos	Toxicologia
Osso	Toxicologia
Unha	Toxicologia
Ectoparasitos	Não especificado
Fezes	Parasitológico, Toxicologia, Microplástico
Urina	Urínalise, Toxicologia, Microplástico, PCR Leptospira
Conteúdo gástrico	Toxicologia, Microplástico
Fígado	PCR, Toxicologia, Microplástico
Coração	PCR, Microplástico
Pulmão	PCR, Toxicologia, Microplástico
Baço	PCR, Toxicologia
Rim	PCR, Toxicologia, Microplástico
Língua	PCR
Músculo	PCR, Toxicologia
Útero	PCR
Gônadas	Microplástico
Cólon	Microplástico
Tecido adiposo	Toxicologia
Histopatológico	Preservação de órgãos para análise histopatológica



TABELA 2. Relação dos exames laboratoriais realizados com as amostras biológicas coletadas das antas brasileiras (*Tapirus terrestris*) capturadas pelo Projeto Antas Urbanas (INCAB-IPÊ) em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

RESULTADOS PRELIMINARES

REGISTROS DE AVISTAMENTOS DIRETOS

Foram compilados 24 artigos de imprensa (2014-2022) mencionando avistamentos de anta na cidade de Campo Grande e 233 informes por parte da comunidade local, para um total de mais de 250 registros da espécie. Em 2024, o grupo de WhatsApp “ANTAS URBANAS” continuou sendo uma importante plataforma para o registro de avistamentos de antas em áreas urbanas. A maior parte das ocorrências relatadas envolveu antas em deslocamento em locais como o Parque dos Poderes, Chácara dos Poderes e Parque das Nações Indígenas. No entanto, também foram registrados avistamentos em áreas menos comuns, como as avenidas Euler de Azevedo, Tamandaré, Monte Castelo e nas proximidades da Avenida Eduardo Elias Zahran.

Esses registros cada vez mais comuns e próximos ao centro da cidade, reforçam a necessidade de monitoramento e planejamento estratégico para minimizar os riscos de conflitos entre a fauna e o ambiente urbano, além de promover a conscientização da população sobre a presença e a importância das antas nesses espaços.



Anta é espartilhada e carcaça é encontrada em bairro da Capital

Carcaça estava espalhada na avenida Onélia Zappari Testa e carne foi levada para consumo

Anta é resgatada de piscina em chácara em Mato Grosso do Sul

Polícia e bombeiros foram acionados para ajudar o animal que pesa mais de 270 kg e não conseguiu sair sozinho devido à profundidade

PMA captura anta que caminhava por bairro de Campo Grande

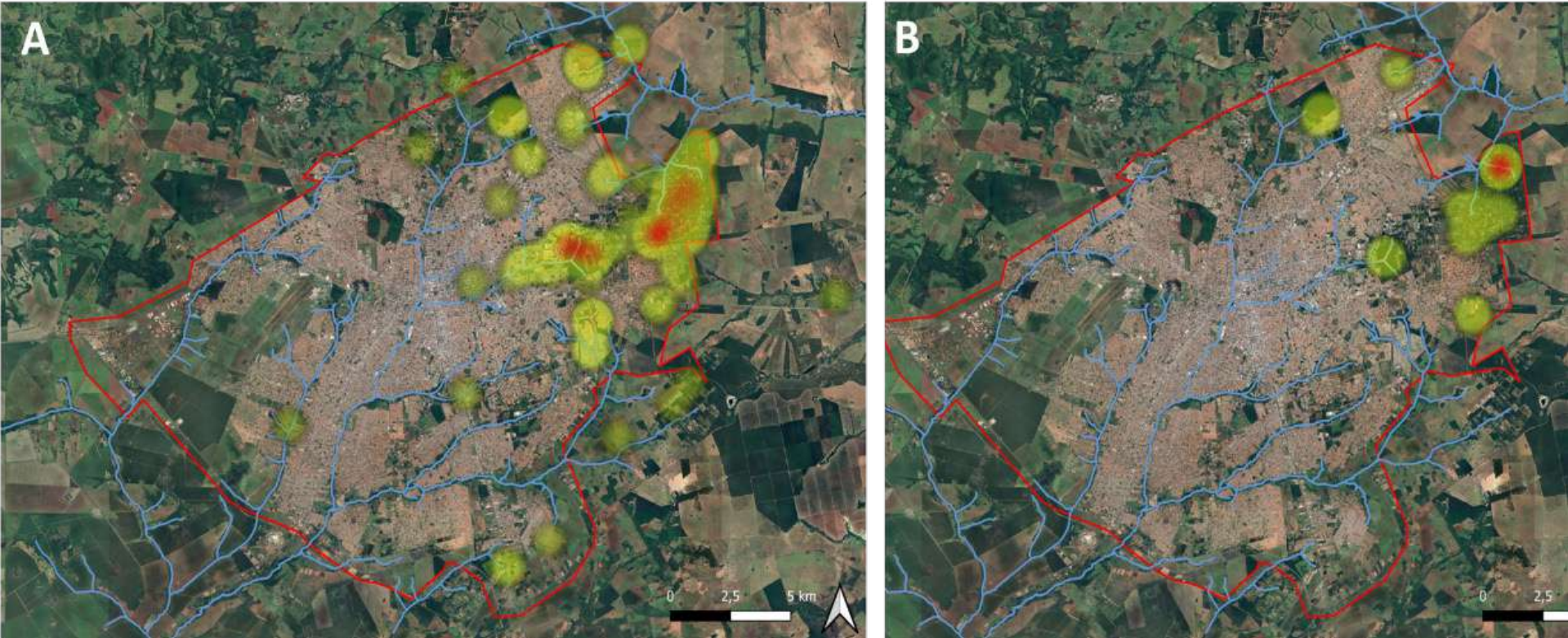
Bicho foi capturado na noite de quarta-feira (18) no bairro Estrela D'Oeste

REGISTROS POR ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

As armadilhas fotográficas instaladas em áreas verdes na cidade de Campo Grande registraram um total de 714 eventos envolvendo antas. Desses, 439 ocorreram no Parque Estadual Matas do Segredo, 236 na Chácara dos Poderes, 16 na Reserva da Eletrosul, 13 no Parque Estadual do Prosa e 10 na Reserva do Hospital São Julião. A partir desses registros, foi possível foto-identificar 24 indivíduos distintos (TABELA 3).

Os mapas abaixo mostram os principais pontos de registros de anta por avistamentos (MAPA-A) e por armadilhas fotográficas (MAPA-B) na cidade de Campo Grande. As áreas avermelhadas correspondem aos locais com maior número de registros.

No Parque Estadual Matas do Segredo, entre 2021 e 2024, foram registrados 439 eventos envolvendo antas. Durante esse período, foram identificados 7 indivíduos, incluindo dois filhotes. As duas câmeras instaladas no Matas do Segredo nos permitem monitorar esses indivíduos, incluindo duas fêmeas adultas, dois machos adultos, um macho sub-adulto e dois filhotes (um macho e uma fêmea). Os dois filhotes foram detectados em 2024, um em julho e o segundo em novembro, possuindo aproximadamente 8-9 meses de idade.



REGIÃO	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS	NÚMERO DE EVENTOS
PE Matas do Segredo	7	439
Chácara dos Poderes	10	236
Eletrosul	2	16
PE Prosa	4	13
São Julião	1	10
Total	24	714

TABELA 3. Distribuição de antas e eventos de armadilhamento fotográfico registrados por região em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

CAPTURAS

PRIMEIRA CAMPANHA DE CAPTURA – JULHO 2022

Em julho de 2022, demos início à primeira campanha de captura do Projeto Antas Urbanas, durante a qual realizamos cerca de 40 horas de busca ativa para tentativas de disparo à distância. Os locais foco desta primeira campanha foram a Chácara dos Poderes, Parque dos Poderes, Parque Estadual do Prosa, Parque Estadual Matas do Segredo, Eletrosul e imediações dos condomínios Damha. Durante as buscas, avistamos cinco indivíduos.

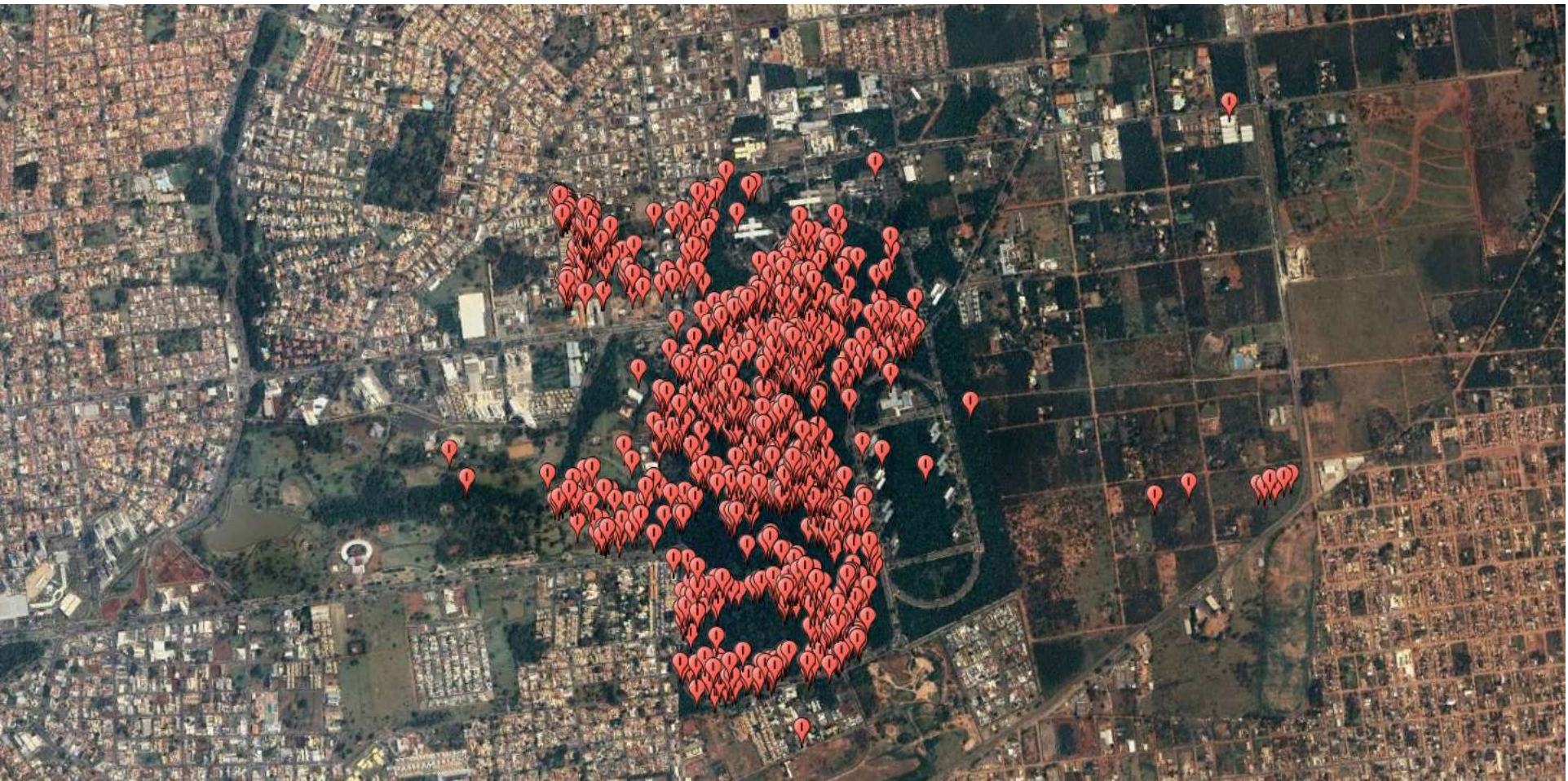
O primeiro animal capturado foi um macho adulto, com aproximadamente 8 anos de idade, na borda entre o Parque Estadual do Prosa e o Parque dos Poderes. A captura foi realizada enquanto o animal estava se alimentando, próximo a uma cerca que delimita a área de mata e a Avenida Desembargador José Nunes da Cunha.

No momento da captura, havia tráfego normal de carros e o animal não demonstrou se incomodar com isso. A aproximação para o disparo foi branda e o indivíduo não se importou com nossa presença. Após a imobilização anestésica do animal, foi feita a instalação do colar de telemetria satelital com fitas refletivas. Foi tam-

bém realizada a coleta dos materiais biológicos para os estudos de genética e saúde. Durante a manipulação do animal, notamos uma cicatriz no membro pélvico direito, próxima a articulação metacarpo falangeana. No dia seguinte, recebemos a informação de que se tratava de um indivíduo que foi recebido pelo Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS-IMASUL) em agosto de 2021, resgatado em uma fazenda localizada a 17 quilômetros da cidade de Campo Grande. Esse animal apresentava uma gravíssima ferida na pata, causada por uma armadilha do tipo laço, montada por caçadores ilegais. Ele foi reabilitado pelos profissionais do CRAS e fugiu da instituição alguns meses depois, passando então a viver nas matas do Parque Estadual do Prosa.

Logo nos dias imediatamente posteriores à captura, recebemos em nossa rede de informantes no WhatsApp imagens e vídeos desse macho se locomovendo por avenidas próximas ao local da manipulação.

O colar desse animal foi liberado em dezembro de 2022, pelo sistema de ‘drop off’. Os dados de monitoramento da movimentação foram obtidos por um período de seis meses.



SEGUNDA CAMPANHA DE CAPTURA – JANEIRO 2023

Em agosto de 2022, foram construídas duas armadilhas de caixa em uma das áreas com maior ocorrência de registros de anta na cidade, o Parque Estadual Matas do Segredo. Em todas as buscas ativas realizadas nessa área, foram encontrados rastros recentes dos animais e durante a primeira busca noturna foi avistado um indivíduo se deslocando em uma das trilhas da unidade. Por ser esta uma área de mata, com pouca visibilidade para busca ativa e disparo à distância, optamos pela utilização de armadilhas.

Desde então, armadilhas fotográficas foram instaladas em frente às armadilhas de captura, no intuito de monitorar os indivíduos que frequentam o local. Como atrativo, foi colocado sal branco de gado. As manutenções das cevas e checagem das câmeras e triagem das fotos são realizadas a cada dois meses.

Em janeiro de 2023, realizamos nossa segunda campanha de captura do PROJETO ANTAS URBANAS, com foco nas armadilhas de caixa do Parque Estadual Matas do Segredo. As armadilhas foram ativadas e a checagem feita toda manhã bem cedo durante 10 dias.

No segundo dia de campanha, capturamos um macho adulto, de aproximadamente 42 meses de idade, identificado previamente pelas armadilhas fotográficas. Esse animal foi equipado com colar de telemetria satelital e amostrado para os estudos de saúde e genética.

Em fevereiro de 2023, recebemos um aviso de mortalidade para o colar do animal. Ao chegarmos ao local (20°24'39,99"S, 54°36'11.07"W), o animal estava no meio de uma plantação de milho circundada por pequenos sítios na zona periurbana de Campo Grande, a cerca de dois quilômetros de distância de onde foi capturado. A carcaça já estava em estado de decomposição avançada, mas foi possível realizar uma inspeção. Não foram identificados quaisquer sinais de predação ou retirada de partes do animal. Adicionalmente, não foram observadas fraturas e nem a presença de projéteis.



TERCEIRA CAMPANHA DE CAPTURA – SETEMBRO 2023

Ainda em 2023, realizamos uma nova campanha de captura no Parque Estadual Matas do Segredo. As armadilhas de caixa foram ativadas no dia 22 de setembro e estivemos em capturas até o dia 28, totalizando seis noites de armadilhamento. Durante a checagem das armadilhas pela manhã, foram avistadas pegadas de anta nas trilhas, entretanto, os animais não se aproximaram das caixas, o que foi confirmado posteriormente na revisão de fotos das câmeras fotográficas instaladas em frente às armadilhas. Infelizmente, não tivemos sucesso na captura.

QUARTA CAMPANHA DE CAPTURA – SETEMBRO 2024

No dia 4 de setembro, uma anta foi avistada circulando pelo pátio da Escola Padrão, situada na Rua Joaquim Murinho, no Bairro Itanhangá Park. O CRAS, em parceria com a Polícia Militar Ambiental (PMA), foi acionado para o resgate do animal. Alguns dias após a captura, realizamos a anestesia e coleta de amostras biológicas em um recinto do CRAS. Tratava-se de uma fêmea sub-adulta, com 34 meses de idade.

Durante a avaliação, constatamos que o estado geral da anta estava debilitado. Ela apresentava magreza, várias feridas e cicatrizes, e seus coxins e cascos mostravam sinais de queimaduras em processo de cicatrização. Além disso, o animal estava infestado por carrapatos e bichos-de-pé, e apresentava polidactilia no membro pélvico esquerdo. Embora não tenha sido equipado com colar de telemetria satelital devido à sua idade sub-adulta, o animal foi amostrado para estudos de saúde e genética.



QUINTA CAMPANHA DE CAPTURA
NOVEMBRO 2024

A quinta campanha de captura desde 2022, e a segunda realizada em 2024, ocorreu entre os dias 31 de outubro e 13 de novembro. Durante esse período, utilizamos as duas armadilhas de caixa instaladas no Parque Estadual Matas do Segredo, que resultaram na captura de quatro indivíduos. Além disso, um quinto animal foi capturado com o uso de um dardo tranquilizante disparado à distância.

No segundo dia da campanha, uma fêmea adulta de 5 anos foi capturada por meio de uma armadilha de caixa. Ela havia sido registrada pela primeira vez com seu filhote no dia 5 de julho, com o filhote tendo a idade estimada em 5 meses na ocasião. Durante o procedimento, foram coletadas amostras de leite e urina, algo raro em capturas. O animal foi equipado com um collar de telemetria satelital e amostrado para os estudos de saúde e genética.

Durante essa campanha de capturas, tivemos a oportunidade de recapturar o primeiro indivíduo capturado pelo PROJETO ANTAS URBANAS em 2022. Este macho adulto havia sido resgatado originalmente pela Polícia Militar Ambiental (PMA) e encaminhado ao CRAS para tratamento após sofrer um grave ferimento causado por uma armadilha de laço. No terceiro dia da campanha, o animal foi localizado durante uma busca ativa. Ele caminhava pela calçada, fora da cerca da Chácara SINDIJUS-MS, situada na Rua Delegado Júlio César da Fonte Nogueira, 408-476. Esse comportamento foi inesperado, já que, nos monitoramentos anteriores, ele nunca havia sido registrado nessa área específica.

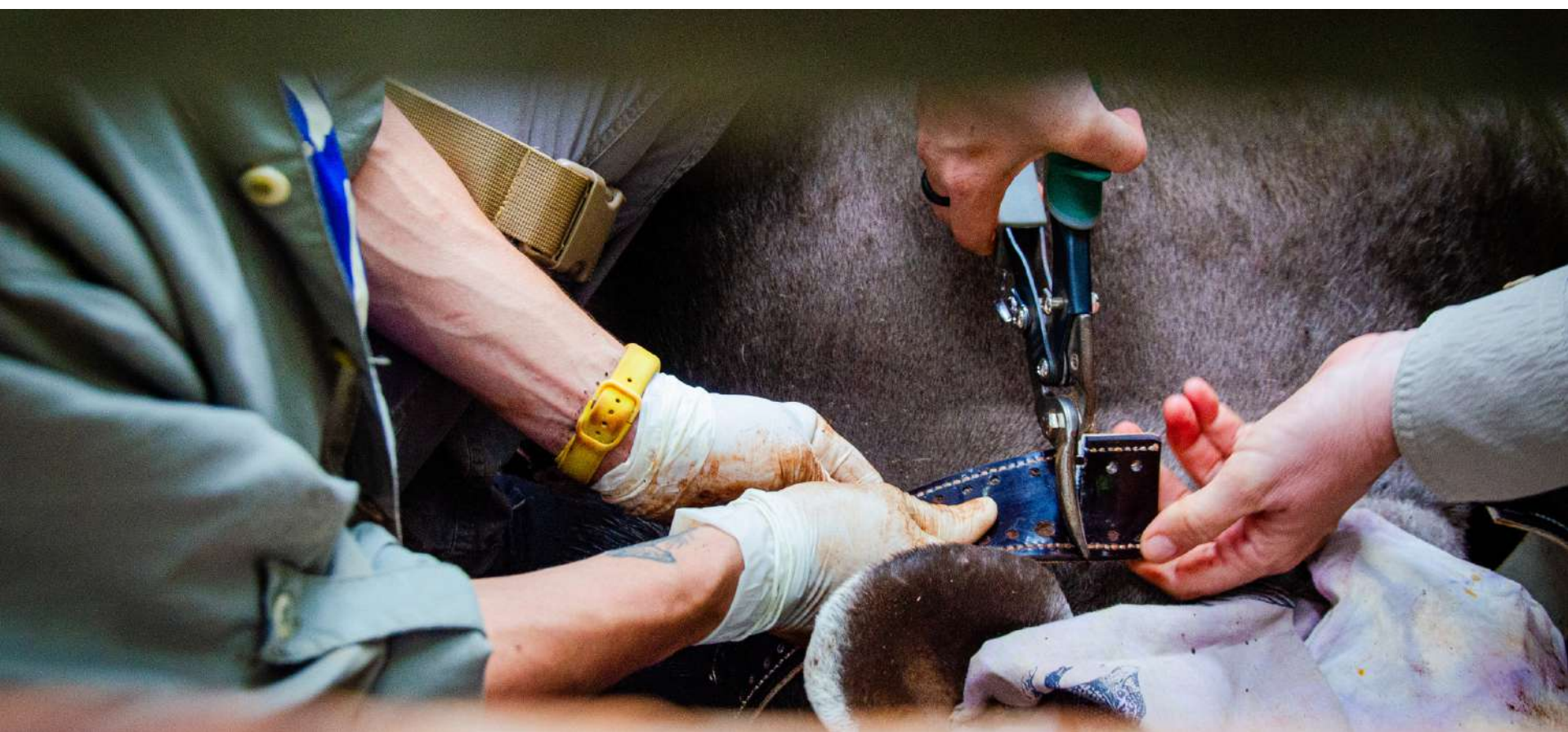
A captura foi realizada com sucesso por meio de disparo de dardo à distância, e a confirmação de sua identidade foi feita pela leitura do microchip e pela cicatriz característica em sua pata. O indivíduo foi equipado novamente com um collar de telemetria satelital e re-amostrado para os estudos de saúde.



No décimo dia da campanha, uma fêmea adulta de cinco anos de idade foi capturada utilizando uma armadilha de caixa. Próximo à armadilha, estava seu filhote, uma fêmea de aproximadamente nove meses, ainda com pintas características da idade. O filhote, que ainda não havia sido registrado pelas câmeras de monitoramento, foi identificado como descendente da fêmea, conhecida por seus registros frequentes com o úbere cheio.

A fêmea capturada foi equipada com um collar de telemetria satelital e amostrada para estudos de saúde e genética. Durante a manipulação, foi coletada uma grande quantidade de leite, que será utilizada para análises toxicológicas e bromatológicas.

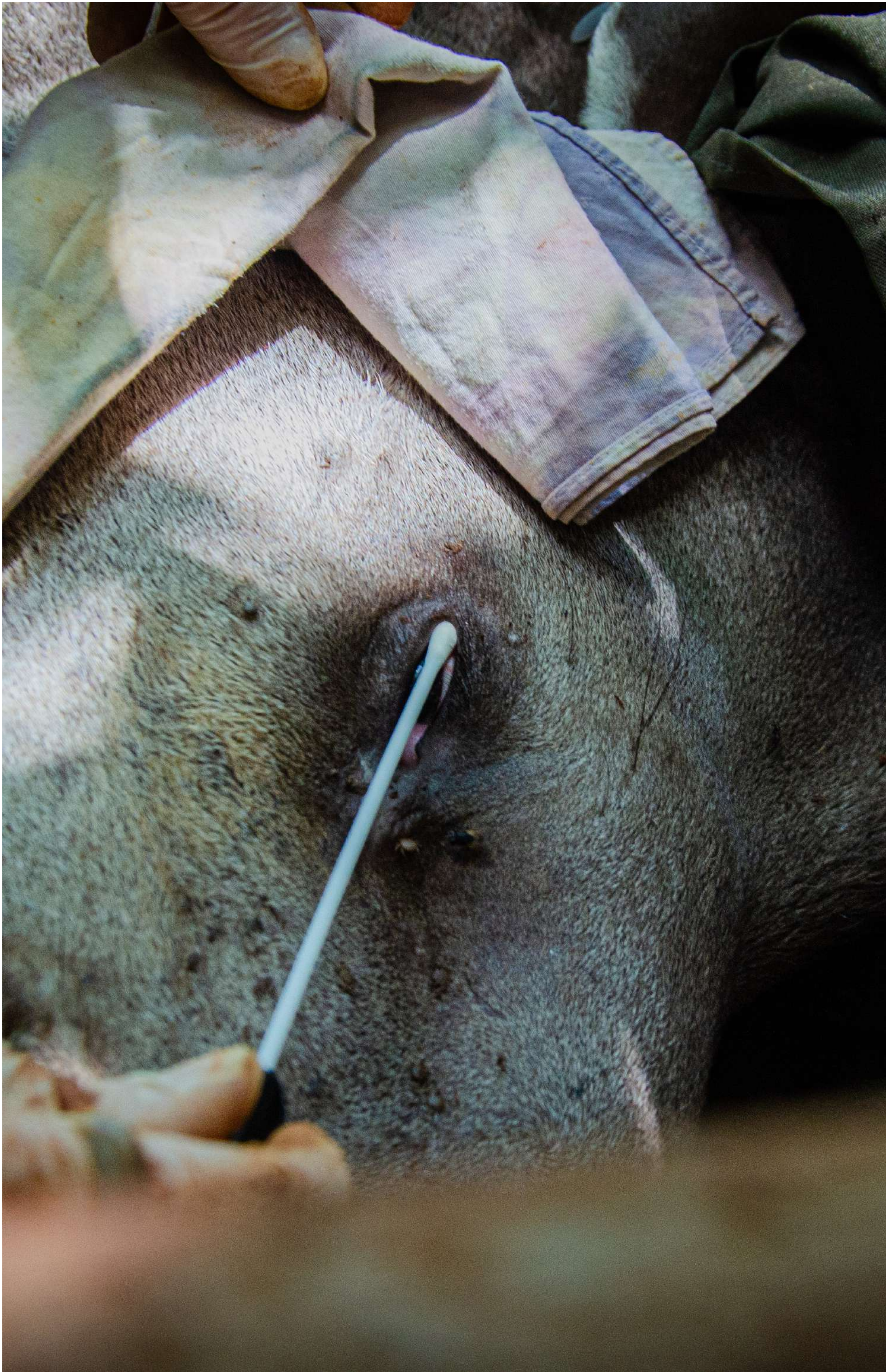
No décimo dia da campanha, capturamos um macho sub-adulto de 24 meses. Este indivíduo havia sido registrado pelas câmeras de monitoramento no final de 2023, mas não foi observado com a mãe. Embora não tenha sido equipado com collar de telemetria satelital devido à sua idade, o animal foi amostrado para estudos de saúde e genética.



No décimo segundo dia de campanha, um filhote de oito meses, fêmea, foi capturado em uma das armadilhas de caixa. Ela foi vista pela primeira vez nas câmeras de monitoramento em 10 de novembro,

quando sua mãe, foi capturada na mesma armadilha. Já havíamos observado que a fêmea estava com o úbere cheio, mas o filhote ainda não havia sido registrado. Por se tratar de um filhote, não fizemos a conten-

ção química. Realizamos apenas a coleta de material genético, através de um dardo com agulha de biópsia, sendo possível coletar apenas um fragmento de tecido, e logo após realizamos a soltura do animal.



ESTUDOS DE SAÚDE

TABELA 4. Resultados de exames laboratoriais de antas capturadas e recapturadas no Projeto Antas Urbanas (2022-2024).

NOME	ANIMAL	CAPTURA	LOCAL	HEMOGRAMA	BIOQUÍMICA SÉRICA	GLICOSE (MG/DL)	SWABS	ECTOPARASITAS	TOXICOLOGIA	SOROLOGIA	MICROPLÁSTICOS
Duro de Matar	Macho Adulto	CAPTURA 1	Parque Estadual do Prosa	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	71 (Normal)	Negativo (exceto swab retal com Staphylococcus intermedius)	Amblyomma coelebs e Amblyomma sculptum	Sangue: Cobre, Ferro, Manganês elevados; Pelo: Alumínio, Cobre, Ferro, Manganês. Soro: Monocrotofós	Reagente para Leptospira Pomona, Língua Azul e Parvovirose Suína (PCR Língua Azul negativo)	Em análise
Morgado	Macho Adulto	CAPTURA 2	Parque Estadual Matas do Segredo	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	292 (Elevado)	Negativo (exceto auricular com Enterobacter cloacae, prepucial e uretral com Pantoea agglomerans)	Em análise	Sangue: Cobre, Ferro elevados; Pelo: Alumínio, Cobre, Ferro, Manganês, Mercúrio; Osso: Alumínio, Cadmio, Chumbo, Cobre, Cromo, Ferro, Manganês, Mercúrio.	Reagente para Leptospira spp., Língua Azul e Parvovirose Suína (PCR Língua Azul negativo)	Em análise
Jojo	Fêmea Sub-adulta	CAPTURA 3	Itanhangá Park	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	150 (Normal)	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise
Luzia	Fêmea Adulta	CAPTURA 4	Parque Estadual Matas do Segredo	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	187 (Relativamente elevado)	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise
Duro de Matar	Macho Adulto	RECAPTURA 1	Jardim Veraneio	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	150 (Normal)	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise
Chipa	Fêmea Adulta	CAPTURA 5	Parque Estadual Matas do Segredo	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	205 (Relativamente elevado)	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise
Segredo	Macho Sub-adulto	CAPTURA 6	Parque Estadual Matas do Segredo	Sem alterações	Dentro dos parâmetros	146 (Normal)	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise



Foto por Lucas Ninno

NECRÓPSIAS

Em 2024, realizamos duas necrópsias de antas vítimas de colisões veiculares em Campo Grande, elevando para cinco o total de necrópsias realizadas desde 2022. Os animais foram encontrados em diferentes pontos da cidade, apresentando sinais evidentes de traumas causados por impactos com veículos. A localização das carcaças foi informada por meio do grupo de WhatsApp ANTAS URBANAS, que tem desempenhado um papel essencial na comunicação e registro desses eventos.

Esses casos recentes se somam a um histórico preocupante de atropelamentos no Estado. Dados preliminares de um levantamento realizado em 2020 e 2021, atualmente em análise, já indicam a magnitude do problema. Entre março de 2013 e março de 2020 (7 anos), foram registrados mais de 700 casos de antas atropeladas em 34 rodovias de Mato Grosso do Sul.

NECRÓPSIA 1 FÊMEA ADULTA, CONJUNTO

JOSÉ ABRÃO – A necrópsia foi realizada em junho de 2022, após a carcaça ser localizada na Av. Dom Antônio Barbosa, nas proximidades do DETRAN-MS (20°25'02.18" S, 54°40'55.82" W). Devido ao avançado estado de decomposição, a análise foi limitada à coleta de pelos para estudos toxicológicos. Os resultados das análises indicaram concentrações elevadas de alumínio, cobre, ferro e manganês.

NECRÓPSIA 2 SEXO E IDADE NÃO DETERMINADOS

CONJUNTO JOSÉ ABRÃO – A necrópsia foi realizada em agosto de 2023, após a carcaça ser localizada na Av. Dom Antônio Barbosa, a 700 metros do DETRAN-MS (20°25'02.38" S, 54°40'49.16" W). No momento da chegada, o animal apresentava sinais de carneamento nas regiões da paleta e do pernil, e estava arrastado para a lateral do acostamento. Devido ao avançado estado de decomposição, a análise foi restrita à coleta de pelos e ossos para estudos toxicológicos, não sendo possível realizar a coleta de outros órgãos. As análises toxicológicas detectaram concentrações elevadas de alumínio, cádmio, cromo, cobre, ferro e manganês.

ANIMAL	NECRÓPSIA	LOCALIZAÇÃO	ESTADO DA CARCAÇA	COLETA REALIZADA	TOXICOLOGIA	MICROPLASTICOS
Fêmea Adulta	NECRÓPSIA 1	CONJUNTO JOSÉ ABRÃO	Decomposição avançada	Pelos	Concentrações elevadas de alumínio, cobre, ferro e manganês.	Em análise
Indivíduo Não Identificado	NECRÓPSIA 2	CONJUNTO JOSÉ ABRÃO	Decomposição avançada	Pelos e ossos	Concentrações elevadas de alumínio, cádmio, cromo, cobre, ferro e manganês.	Em análise
Fêmea Adulta	NECRÓPSIA 3	ANEL RODOVIÁRIO DR. RICARDO TRAD	Decomposição avançada	Pelos e ossos	Em análise	Em análise
Fêmea Adulta	NECRÓPSIA 4	PARQUE NOVOS ESTADOS	Fresca	Baço, Coração, Conteúdo gástrico, Fezes, Fígado, Gordura, Músculo, Pelos, Pulmão, Rim	Em análise	Em análise
Fêmea Filhote	NECRÓPSIA 5	CHÁCARA DOS PODERES	Fresca	Baço, Coração, Conteúdo gástrico, Fezes, Fígado, Gordura, Músculo, Pelos, Pulmão, Rim	Em análise	Em análise

TABELA 5. Resultados de exames laboratoriais de antas necropsiadas pelo Projeto Antas Urbanas.

NECRÓPSIA 3 FÊMEA ADULTA

ANEL RODOVIÁRIO DR. RICARDO TRAD – A necrópsia foi realizada em abril de 2024, após a localização da carcaça no Anel Rodoviário Dr. Ricardo Trad, aproximadamente 2 quilômetros da BR-163, saída para Cuiabá (20°20'57.64" S, 54°32'20.54" W). Devido ao avançado estado de decomposição, a análise foi limitada à coleta de pelos e ossos para estudos toxicológicos. As análises toxicológicas ainda estão em andamento.

NECRÓPSIA 4 FÊMEA ADULTA

PARQUE NOVOS ESTADOS – A necrópsia foi realizada em julho, e a carcaça foi encontrada nas proximidades do Shopping Bosque dos Ipês (20°24'16,30"S, 54°33'11,42"W). O animal apresentava fraturas na pelve e membros pélvicos, e, ao abrir a cavidade abdominal, observou-se ruptura do ceco e do diafragma, resultantes de uma colisão. Todos os órgãos foram coletados para estudos de toxicologia, microplásticos, doenças infecciosas.

Ao examinar o útero e os ovários com o objetivo de realizar estudos reprodutivos, constatou-se que o animal era uma fêmea prenha. Durante a abertura da placenta, foi identificado um feto do sexo feminino, provavelmente em estágio intermediário de gestação. Adicionalmente, foram realizadas coletas para estudos sobre toxicologia, microplásticos, doenças infecciosas e reprodução.

NECRÓPSIA 5 FÊMEA FILHOTE

CHÁCARA DOS PODERES – A necrópsia foi realizada em outubro, e a carcaça foi encontrada na Chácara dos Poderes em uma região de estrada de chão (20°25'57,22"S, 54°30'55,52"W). O animal apresentava fratura em fêmur direito, escoriações por todo o corpo e ao abrir a cavidade abdominal, o fígado e a bexiga estavam rompidos por conta da colisão. Todos os órgãos foram coletados para estudos de toxicologia, microplásticos, doenças infecciosas e reprodução.



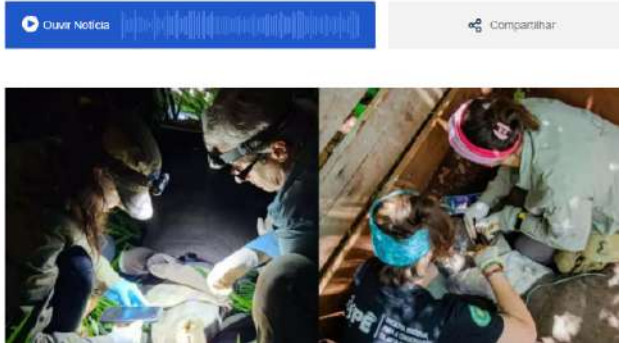
COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma frente de ação da Iniciativa Nacional para a Conservação da Anta Brasileira (INCAB-IPÊ) desde 2008. Dentro do escopo de comunicação atuamos para aprimorar a imagem da anta, já que ela possuiu um problema de ‘relações públicas’ no Brasil. Erroneamente, por uma construção histórica/cultural, a anta é considerada um animal com pouca inteligência e seu nome é utilizado de forma pejorativa. Esse estigma sobre a espécie prejudica os esforços de conservação do animal, por isso a comunicação é essencial para modificar essa percepção. A comunicação da INCAB-IPÊ atua de forma que os brasileiros possam valorizar o papel ecológico da anta e se orgulhar por ter o maior mamífero terrestre da América do Sul em solo nacional, engajando-os na conservação da espécie.

As ações de comunicação do Projeto Antas Urbanas incluem materiais impressos, redes sociais e parceria com a imprensa local. Desde o início, a divulgação tem sido fundamental para conscientizar a população sobre as campanhas e a importância dos estudos. Foram registradas 30 inserções na mídia: 16 em plataformas online, 9 na TV, 2 no rádio, 2 em impressos e 1 em rádio e online. Essa estratégia amplia o alcance das ações de conservação e aproxima os moradores do projeto, facilitando relatos de avistamentos da espécie no perímetro urbano de Campo Grande.

Campanha captura cinco antas para monitoramento em Campo Grande

Animais receberam colares de monitoramento e check-up de saúde
Karina Campos – Publicado em 15/11/2024 – 07:26
Campo Grande



CIDADES

PESQUISA

Instituto inicia captura e monitoramento de antas urbana Campo Grande

Os pesquisadores querem entender os efeitos do ambiente urbano nos animais, e os trabalhos irão até o dia 1!

Laura Brasil
01/11/2024 - 17h15



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Além da pesquisa científica, o projeto também inclui ações de Educação Ambiental, com o intuito de chamar a atenção e sensibilizar a população para a conservação da anta. Até o momento, já alcançamos diretamente mais de 500 pessoas entre professores, alunos e servidores públicos de Campo Grande, através de ciência cidadã, palestras e atividades educativas. Em julho de 2022, realizamos palestras na Escola Estadual Padre Franco Delpiano, para 15 turmas, sendo crianças de 9 a 15 anos, no Projeto Florestinha, Escola FUNLEC e também no IMA-SUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul) para 50 servidores públicos. A comunicação, ciência cidadã e educação ambiental são ferramentas fundamentais, realizadas ao longo do projeto, a fim de conscientizar a população sobre a importância e criação de uma nova percepção, dessa espécie para a conservação da biodiversidade.



CONTINUAÇÃO DAS ATIVIDADES

O monitoramento por armadilhas fotográficas continua, sempre com o objetivo primordial de identificar novos indivíduos e avaliar a condição e permanência dos animais nas principais áreas de estudo. Campanhas de capturas para instalação de colares e coleta de materiais biológicos das antas serão realizadas uma ou duas vezes no ano. Os dados sobre a movimentação dos indivíduos monitorados por telemetria satelital (data, horário, coordenadas geográficas, temperatura, atividade) serão utilizados para o desenvolvimento de mapas de ecologia do movimento, organização social e dispersões pela paisagem.

OUTRAS ESPÉCIES

Além das antas, identificamos 16 outras espécies que utilizam a área do Parque Estadual Matas do Segredo (TABELA 6). Recentemente, registramos a presença de um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e confirmamos o uso contínuo da área por uma onça-parda (*Puma concolor*), evidenciando a importância do local para a conservação da fauna silvestre. Nossas armadilhas fotográficas já acumularam mais de 10 mil registros.

ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO
Anta brasileira	<i>Tapirus terrestris</i>
Bacurau	<i>Hydropsalis albicollis</i>
Cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>
Cateto	<i>Pecari tajacu</i>
Cutia	<i>Dasypsecta azarae</i>
Irara	<i>Eira barbara</i>
Lobo-guará	<i>Chrysocyon brachyurus</i>
Macaco-prego	<i>Sapajus sp.</i>
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>
Ouriço	<i>Erinaceus europaeus</i>
Quati	<i>Nasua nasua</i>
Queixada	<i>Tayassu pecari</i>
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>
Tatu-galinha	<i>Dasypus novemcinctus</i>
Tatu-peba	<i>Euphractus sexcinctus</i>

TABELA 6. Lista de espécies identificadas nas armadilhas fotográficas instaladas no Parque Estadual Matas do Segredo, Campo Grande, Mato Grosso do Sul (2022-2024).

AGRADECIMENTOS

Equipe

- Patrícia Medici – Coordenadora
- Fernanda Cristina Jacoby – Médica Veterinária
- Alexandra Tiso Cumerlato – Médica Veterinária
- José Maria de Aragão – Técnico de Campo
- Raquel Alves – Jornalista / Coordenadora de Comunicação

Suporte Institucional

- Association of Zoos and Aquariums (AZA) Tapir Taxon Advisory Group (TAG)
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP-ICMBIO), Brasil
- European Association of Zoos & Aquaria (EAZA) Tapir Taxon Advisory Group (TAG)
- Future for Nature Foundation (FFN), Holanda
- Instituto Biológico de São Paulo, São Paulo, Brasil
- IUCN SSC Tapir Specialist Group (TSG)
- Laboratório Renato Arruda - Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
- Ludwig-Maximilians University of Munich, Alemanha
- National Geographic Society, Estados Unidos
- Parque Estadual do Prosa – IMASUL, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
- Parque Estadual Matas do Segredo – IMASUL, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
- Polícia Militar Ambiental (PMA) – Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR), Campo Grande, MS, Brasil
- Toró Inc., Brasil
- Universidade de São Paulo (USP), FMVZ – Departamento Veterinária Preventiva e Saúde Animal, SP, Brasil
- Universidade de São Paulo (USP), FMVZ – Departamento Patologia e Toxicologia, SP, Brasil
- Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATOX), Botucatu, Brasil
- Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil
- University of British Columbia (UBC), Canadá
- Wildlife Conservation Network (WCN), Estados Unidos

Outros

- Felipe Moreli Fantacini
- Paolla Nicole Franco
- Ronald Rosa

Suporte Financeiro

- Association Beauval Conservation et Recherche, França
- Elisabeth Giauque Trust, Reino Unido
- Fondation Segré, Suíça
- Fresno Chaffee Zoo, Estados Unidos
- Givskud Zoo, Dinamarca
- Houston Zoo, Estados Unidos
- Kolmarden Foundation, Suécia
- Nashville Zoo at Grassmere, Estados Unidos
- Paradise Wildlife Park, Reino Unido
- Parc Zoologique CERZA Lisieux, França
- Pescheray Zoo, França
- Play for Nature, França
- Réserve Zoologique de Calviac, França
- The Alongside Wildlife Foundation, Estados Unidos
- Vienna Zoo, Áustria
- Whitley Fund for Nature (WFN), Reino Unido
- Zoo de la Barben, França
- Zoo Miami, Estados Unidos
- Zoo Parc de Beauval, França



Foto por KPROD



IPÊ | INICIATIVA NACIONAL PARA A
CONSERVAÇÃO DA ANTA BRASILEIRA